



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

A MULHER LÉSBICA NAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM ROUPAS: VELCRO

Sutili, Violeta Adelita Ribeiro; Mestranda; Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
violetasutili@gmail.com¹

RESUMO

A presente pesquisa busca investigar os processos artísticos e abordagens acerca da mulher lésbica, especialmente quando estas utilizam-se da linguagem das vestes e corporalidade. Este olhar volta-se especialmente para ações desenvolvidas durante o final do século XX e século XXI. Voltamos nossa atenção para a historiografia desse período para discutir as camadas invisíveis que permearam a vida e a produção dessas mulheres. Entendendo que, assim como aponta Auler (2019), é presente certa dupla invisibilidade, devido a questão de gênero (ser mulher) e sexual (ser homossexual) se torna ocorrente certa marginalidade destes trabalhos na história da arte, busca-se ampliar o conhecimento acerca de práticas artísticas de mulheres lésbicas uma vez que se deseja a ampliação e fortalecimento destas narrativas. Junto do aporte teórico apresentado junto de Adrienne Rich (2010; 2019) e Monique Wittig (1992), esta pesquisa também propõe-se como relato da prática artística desenvolvida por mim e por minha namorada ao decorrer de nossas pesquisas de mestrado em artes visuais. A convite da Sala Edi Balod, laboratório de processos artísticos contemporâneos localizado na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) em Criciúma-SC, foram construídos dois trabalhos em roupa e em vídeo. Estes trabalhos buscam conhecer a variável referência das palavras juntamente de se localizar ao contexto social presenciado onde, de forma recente, no mês de junho de 2021, um jovem homossexual sofreu um estupro coletivo bem como tatuado a força na capital catarinense. Em suas tatuagens coercitivas, lia-se xingamentos homofóbicos, tais como "bicha", assim, este estudo demonstra o pensar a respeito do local da palavra, tendo

¹ Mestranda em Artes Visuais (PPGAV) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na área de concentração de Poéticas Visuais. Pós graduada em Gestão Cultural (SENAC). Bacharel em Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Professora de modelagem no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

como foco seu enunciador. No vídeo apresentado, tatua-se na pele aquilo que da mesma forma que a palavra "bicha" possui seu tom pejorativo: "sapatão". Por outro lado, no trabalho "Velcro" (2021) demonstra o uso de luvas desenvolvidas com velcro. Tais peças, em fricção, discorrem som sinuoso, som do atrito destas relações e seu respectivo som enquanto abusa da expressão fortemente utilizada "colar velcro".

Palavras-chave: Homossexualidade; Processos artísticos; Roupas.

